

RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS DO ANO 2010

INFORMAÇÃO GERAL

A Ordem dos Advogados é uma pessoa colectiva pública, de natureza associativa, representativa dos licenciados em direito que, em conformidade com os preceitos do seu Estatuto e demais disposições legais aplicáveis, exercem profissionalmente a advocacia.

O Estatuto da Ordem dos Advogados foi aprovado pela Lei 15/2005, de 26 de Janeiro, que revogou o Decreto-Lei nº 84/84, de 16 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 226/2008, de 20 de Novembro e pela Lei 12/2010, de 25 de Junho.

Nos termos desse mesmo Estatuto (alínea q) do nº 1 do artº 45º), o Conselho Geral deve submeter à aprovação da Assembleia Geral as contas relativas ao ano civil anterior, conjuntamente com o respectivo relatório sobre as actividades anuais que forem apresentadas pelo Bastonário.

O presente relatório respeita ao ano de 2010 e integra as contas individuais de todos os órgãos da OA - Conselho Geral e Conselhos Distritais - integrando estes, as contas dos Conselhos de Deontologia e das Delegações e Agrupamentos de Delegações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam-se em seguidas as demonstrações financeiras;

- Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2010
- Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2010
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Demonstração dos fluxos de caixa
- ANEXO
- Outras demonstrações financeiras integradas no ANEXO.

ORDEM DOS ADVOGADOS

ORDEM DOS ADVOGADOS

BALANÇO CONSOLIDADO em 31 de Dezembro de 2010

€URO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1, 5, 17	3.241.929,27	3.529.444,97
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Outros activos financeiros	6.3-iii	7.138,44	7.138,44
Activos por impostos diferidos			
		3.249.067,71	3.536.583,41
Activo corrente			
Inventários	4.2, 7	117.842,51	132.279,47
Clientes	4.3.1,6.2	215.639,58	145.210,70
Adiantamentos a fornecedores	11	11.407,21	11.670,49
Estado e outros entes públicos	12	17.390,46	32.910,21
Estruturas da Ordem dos Advogados	11	5.424,53	20.823,42
Advogados - quotizações	6.1	2.569.446,19	2.259.779,31
Outras contas a receber	6.3-i-ii	236.590,50	496.500,72
Diferimentos	8	624.759,31	662.130,35
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros	4.3	20.535,86	108.497,29
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4.3.2, 9, 18	10.278.296,71	6.197.777,34
		14.097.332,86	10.067.579,30
Total do activo		17.346.400,57	13.604.162,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo Associativo	3, 4.9, 10	2.325.607,64	2.325.607,64
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	3, 4.9, 10	7.965.156,55	7.959.422,48
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		84.049,04	143.693,42
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio	10	10.374.813,23	10.428.723,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11	590.144,71	657.800,86
Adiantamentos de clientes	4.3.1,6.2	49.360,04	30.289,73
Estado e outros entes públicos	12	269.479,24	288.948,69
Estruturas da Ordem dos Advogados	11	2.413,91	181.725,92
Financiamentos obtidos	4.3.6	334.455,84	397.691,91
Outras contas a pagar	11	988.117,30	1.197.762,67
Diferimentos	4, 8, 9-i/ii	4.737.616,30	421.219,39
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do passivo		6.971.587,34	3.175.439,17
Total do capital próprio e do passivo		17.346.400,57	13.604.162,71

ORDEM DOS ADVOGADOS

ORDEM DOS ADVOGADOS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2010

€URO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	4.5, 13	363.714,06	361.212,71
Rendimentos estatutários	4.5, 13	12.848.654,55	13.201.633,82
Subsídios à exploração	13	77.960,26	94.845,73
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	5	5.000,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.2, 7	-38.057,87	-41.676,31
Fornecimentos e serviços externos	15	-7.123.028,80	-7.225.697,46
Gastos com o pessoal	14	-5.302.782,18	-5.360.751,03
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6.1, 6.2, 6,3-iii	-23.807,07	-84.692,89
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			5.984,25
Outros rendimentos e ganhos	4.5, 13	144.878,07	139.072,18
Outros gastos e perdas		-502.969,88	-521.511,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		449.561,14	568.419,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1, 5	-427.378,28	-503.371,20
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22.182,86	65.048,41
Juros e rendimentos similares obtidos	4.3.3	88.632,25	163.397,03
Juros e gastos similares suportados		-6.498,20	-41.422,85
Resultado antes de impostos		104.316,91	187.022,59
Imposto sobre o rendimento do período	4.7, 16	-20.267,87	-43.329,17
Resultado líquido do período		84.049,04	143.693,42

ORDEM DOS ADVOGADOS

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Descrição	Notas	Fundo Associativo	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do ano 2009		1.978.418,43	347.189,21	6.954.500,78	715.143,91	9.995.252,33
Aplicação de resultados				715.143,91	-715.143,91	
Regularização do activo fixo tangível				-26.074,53		
Harmonização de saldos internos				-79.606,85		
Outras variações patrimoniais positivas				412.561,27		
Outras variações patrimoniais negativas				-158.339,09		
Resultado apurado no período					243.179,16	243.179,16
Saldo em 31 de Dezembro de 2009		1.978.418,43	347.189,21	7.818.185,49	243.179,16	10.386.972,29
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas	3					0,00
Efeito nos resultados líquidos do período					-99.485,74	-99.485,74
Efeito nos resultados transitados				141.236,99		141.236,99
Transferência de contas		347.189,21	-347.189,21			0,00
Saldo em 01 de Janeiro de 2010		2.325.607,64	0,00	7.959.422,48	143.693,42	10.428.723,54
Aplicação de resultados				143.693,42	-143.693,42	0,00
Correcção de saldos nos Conselhos Distritais				39.620,34	0,00	39.620,34
Correcção de saldos nos Conselhos Distritais				-17.480,47		-17.480,47
Reajustamento de diferimentos				-5.689,70		-5.689,70
Correcção do débito de certificados digitais				28.236,70		28.236,70
Harmonização de saldos internos				-152.141,01		-152.141,01
Reajustamento do saldo de dívidas de advogados				-30.505,21		-30.505,21
Resultado apurado no período					84.049,04	84.049,04
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		2.325.607,64	0,00	7.965.156,55	84.049,04	10.374.813,23

Demonstração dos fluxos de caixa

	Notas	2010	2009
Saldo do ano anterior		6.306.274,63	9.866.180,92
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos		<u>18.459.420,45</u>	<u>9.083.842,83</u>
Quotizações		10.538.711,33	4.953.848,26
Recebimento antecipado de quotas		4.564.491,18	31.279,17
Receita da Procuradoria e Taxa Cível		1.817.755,91	1.700.902,58
Taxas de inscrição de advogados		382.675,00	425.900,00
Receitas do Estágio		543.009,00	1.181.084,11
Receitas da Formação Contínua		100.022,47	305.381,53
Laudos		72.541,50	74.105,00
Inscrições no Exame Nacional de Acesso		14.700,00	0,00
Patrocínios		62.324,30	45.194,92
Publicidade		82.488,62	92.648,00
Vendas de agendas e outros artigos da loja		58.673,38	58.866,44
Emolumentos e taxas		102.151,00	105.525,00
Segundas vias de cédulas		3.925,00	3.850,00
Juros de aplicações		85.964,92	75.175,44
Outros recebimentos		29.986,84	30.082,38
Pagamentos		<u>14.468.094,51</u>	<u>12.643.749,12</u>
Despesas correntes		14.275.470,17	12.576.000,65
Gastos com pessoal		5.284.857,58	5.350.303,19
Remunerações e benefícios		3.182.218,15	3.185.693,26
Contribuições e descontos para a Segurança Social		1.283.946,32	1.283.315,69
Impostos retidos		621.782,00	621.476,60
Seguros de acidentes de trabalho		49.633,88	51.778,81
Seguro de saúde - grupo		76.131,89	76.094,50
Medicina, higiene e segurança		8.263,03	12.238,14
Formação profissional		292,50	861,00
Benefícios (pensões e complemento de reforma)		49.945,78	51.869,84
Indemnizações		0,00	53.649,46
Outros gastos com pessoal		12.644,03	13.325,89
Outros pagamentos a fornecedores		8.990.612,59	7.225.697,46
Fluxo operacional		<u>4.183.950,28</u>	<u>-3.492.157,82</u>

ORDEM DOS ADVOGADOS

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	2.010	2.009
Pagamentos relativos a:		
Equipamento informático	10.548,95	13.158,76
Equipamento de escritório	4.670,78	4.293,55
Equipamento de escritório	17.264,20	0,00
Mobiliário	6.751,03	3.243,32
Outro equipamento	4.101,25	1.156,59
Biblioteca e objectos de arte	19.878,31	14.369,12
Rendas de locação financeira	11.579,17	24.704,63
Serviço de dívida	41.278,41	
Grandes reparações	26.156,64	6.822,50
Não especificados	50.395,60	
Total	192.624,35	67.748,47
Recebimentos relativos a:		
Equipamento de escritório	1.232,00	
Total	1.232,00	0,00
Fluxo das actividades de investimento	-191.392,35	-67.748,47
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos relativos a:		
Fornecedores de bens de investimento	0,00	0,00
Pagamentos relativos a:		
Fluxo das actividades de financiamento	0,00	0,00
Saldo para o período seguinte	10.298.832,57	6.306.274,63
Varição de caixa e seus equivalentes	9 3.992.557,94	-3.559.906,29

Decomposição do saldo de caixa e seus equivalentes		
	2010	2009
Caixa	34.386,49	34.631,64
Depósitos à ordem	5.845.470,53	3.754.208,87
Depósitos a prazo	4.3.3 4.398.439,69	2.408.936,83
Outras aplicações de tesouraria	20.535,86	108.497,29
Total	4.3.2 10.298.832,57	6.306.274,63

Breve comentário às Demonstrações Financeiras

Balanço

	2010	2009
ACTIVO	17.346.401	13.604.163
PASSIVO	6.971.587	3.175.439
CAPITAL PRÓPRIO	10.374.813	10.428.724

Analisando o mapa resumo precedente, verifica-se um aumento significativo quer no Activo, quer no Passivo.

Contudo, convém desde já esclarecer que este aumento não é estrutural, antes decorre da circunstância do recebimento anual antecipado das quotas respeitantes ao ano de 2011, do lado do Activo, e do correspondente reconhecimento do rendimento diferido, do lado do Passivo.

Este recebimento anual antecipado não ocorreu do mesmo modo no ano de 2009, pelo que, para efeitos de comparabilidade, este facto deve estar presente, levando em consideração os dados constantes no quadro seguinte:

Rendimentos a reconhecer	2010	2009
Recebimento antecipado de quotas	4.564.491,18	31.279,17

Com efeito, se expurgarmos estas verbas, por respeitarem ao ano de 2011, a estrutura financeira mantém-se inalterável, como se divulga nas notas 9.i e 9.ii do Anexo e que se pode também constatar pelos indicadores elencados no quadro seguinte:

	2010	2009
Liquidez geral	3,96	3,17
Autonomia	109%	104%
Resultado líquido	84.049	143.693
Auto financiamento	535.234	731.758
Valor acrescentado	5.275.696	5.308.415

Demonstração de Resultados por Naturezas

Em termos globais as variações, quer dos rendimentos, quer dos gastos não são relevantes, tendo verificado uma diminuição em ambos os agregados.

No entanto, o agregado dos rendimentos teve uma diminuição maior - 3,13 %, contra 2,73 % verificado nos gastos, o que explica, do ponto de vista aritmético, a diminuição do resultado do período de € 143.693,42, em 2009, para € 84.049,04, em 2010

O detalhe dos rendimentos e dos gastos é efectuado na nota 15, do Anexo.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método directo, explicitando os pagamentos por natureza, por se entender que, desta forma se disponibiliza melhor informação aos utentes.

A análise da variação do caixa e seus equivalentes é feita na nota 9, do Anexo, adiantando-se desde já que a principal variável que influenciou esta variação relaciona-se com os comentários breves, feitos acerca do Balanço, a propósito do “recebimento anual antecipado de quotizações”.

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: Ordem dos Advogados

1.2 – Sede: Largo de S. Domingos, nº 14-1º - 1160-060 LISBOA

1.3 – NIPC: 500 965 099

1.4 - Natureza: Pessoa colectiva pública de natureza associativa.

A Ordem dos Advogados foi criada pela Lei 15/2005, de 26 de Janeiro, que revogou o Decreto-Lei nº 84/84, de 16 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 226/2008, de 20 de Novembro e pela Lei 12/2010, de 25 de Junho, sendo da responsabilidade do Conselho Geral submeter à aprovação da Assembleia Geral as contas relativas ao ano civil anterior, conjuntamente com o respectivo relatório sobre as actividades anuais que forem apresentadas pelo Bastonário.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Ordem dos Advogados, está abrangida pelo Sistema de Normalização Contabilística, publicado em anexo ao Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, sendo-lhe aplicável este normativo contabilístico até que sejam publicadas normas para as entidades sem fins lucrativos, tal como prevê o nº 2 do artº 3º do citado Decreto-Lei.

Atenta a sua especificidade, e sem prejuízo da observância das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI), a Ordem dos Advogados (OA) adoptou códigos de contas adequados ao reconhecimento e controlo de determinadas operações, designadamente aquelas que respeitam a operações internas, derrogando-se, assim a adopção de alguns dos códigos de contas, constantes do Código de Contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Todos os órgãos da Ordem dos Advogados que mantêm as suas contas regularmente organizadas observam este normativo contabilístico, com as derrogações referidas no ponto anterior.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Salvo indicação em contrário, o euro é a moeda de expressão das demonstrações financeiras, até duas casas decimais. Alguns quadros poderão ser apresentados com a unidade, arredondada por defeito (até € 0,50) ou por excesso (igual ou superior a € 0,50).

De igual modo, e salvo menção em contrário, todas as referências feitas neste relatório a valores, o são com referência à moeda euro.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NORMAS CONTABILÍSTICAS E DE RELATO FINANCEIRO

Estabelece a NCRF 3 - Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro - que a entidade emite declaração explícita nesse sentido.

Assim, a Ordem dos Advogados declara que as contas respeitantes ao ano de 2010 foram preparadas pela primeira vez de acordo com as NCRF, pelo que o balanço de abertura foi também ele preparado de acordo com as NCRF na data da transição, permitindo a comparabilidade das demonstrações financeiras.

Desta transição resultaram alterações quer ao resultado líquido do período, quer, naturalmente ao capital próprio, cuja reconciliação se apresenta a seguir:

Resultado líquido relativo ao ano 2009, de acordo com o POC		243.179,16 €
Menos:	Alteração das políticas de reconhecimento das depreciações do activo fixo tangível	105.469,99 €
Mais:	Aumento de justo valor - Caixa e seus equivalentes - em resultado da alteração das políticas contabilísticas	5.984,25 €
Resultado relativo ao ano de 2009, de acordo as NCRF		143.693,42 €

ORDEM DOS ADVOGADOS

Capital próprio em 01 de Janeiro de 2010, de acordo com o POC		10.386.972,29 €
Menos	Desreconhecimento de bens do activo fixo tangível, em virtude de não se esperarem benefícios económicos futuros, nem se deter a sua posse (obras em edifícios alheios)	39.384,38 €
Menos:	Desreconhecimento de bens do activo fixo tangível, em virtude de não constituírem qualquer valor realizável ou de uso, não se esperando, por isso, deles quaisquer benefícios económicos futuros	502.338,82 €
Menos:	Alteração das políticas de reconhecimento das depreciações do activo fixo tangível	105.469,99 €
Mais:	Desreconhecimento das depreciações acumuladas de bens do activo fixo tangível, em virtude de não se esperarem benefícios económicos futuros, nem se deter a sua posse (obras em edifícios alheios)	34.825,21 €
Mais:	Desreconhecimento das depreciações de bens do activo fixo tangível, em virtude de não constituírem qualquer valor realizável ou de uso, não se esperando, por isso, deles quaisquer benefícios económicos futuros	502.338,82 €
Mais:	Aumento de justo valor - Caixa e seus equivalentes - em resultado da alteração das políticas contabilísticas	5.984,25 €
Mais:	Alteração das políticas de reconhecimento do activo fixo tangível, alterando o critério do valor residual nulo para valor significante	145.796,16 €
Capital próprio em 01 de Janeiro de 2010, de acordo com as NCFR		10.428.723,54 €

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E IMPARIDADES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras informam não só as transacções passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Foram as seguintes as principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das presentes demonstrações financeiras:

4.1 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são reconhecidos e mensurados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com a sua vida útil média, fixada para grupos homogéneos de bens.

Considera-se também como valor residual para cada grupo homogéneo de bens, logo para cada um dos elementos respectivos, o valor estimado de realização, com excepção dos equipamentos de informática para os quais não se considera qualquer valor residual, na medida em que, a existir, o seu valor de realização não é materialmente relevante.

O Conselho Geral realiza testes de imparidade aos elementos do seu activo fixo tangível com uma periodicidade de dois anos.

4.2 Inventários

As mercadorias são mensuradas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

São reconhecidas perdas por imparidade nos casos em que o custo seja superior ao valor estimado de recuperação.

4.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros no Conselho Geral classificam-se conforme se discrimina a seguir e a sua mensuração depende da categoria respectiva:

4.3.1 Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objectiva da incobrabilidade da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

4.3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

4.3.3 Depósitos a prazo

Os montantes incluídos na conta depósitos a prazo correspondem aos valores aplicados a determinado prazo, variando entre 90 dias e 180 dias, podendo ser renovados automaticamente e os juros negociados e líquidos da retenção de impostos, creditados na conta depósitos à ordem, na data do respectivo vencimento.

4.3.4 Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis e outras aplicações financeiras são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou de mercado.

4.3.5 Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e estão registadas pelo valor nominal.

4.3.6 Empréstimos bancários

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

4.4 Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período

superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efectivo.

4.5 Reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

Os réditos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados em função do grau de execução do serviço.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Do mesmo modo, os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu vencimento, pelo justo valor do montante a receber.

No reconhecimento dos gastos e dos rendimentos, o Conselho Geral segue o princípio da especialização dos exercícios, pelo que, uns e outros são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos.

4.6 Provisões, activos e passivos contingentes

Sempre que o Conselho Geral reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual e fiável.

Na eventualidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os exercícios futuros, o CG não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

No que respeita activos contingentes, quando estes se verificarem resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados.

À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

4.7 Imposto sobre o rendimento

A Ordem dos Advogados é uma entidade sem fins lucrativos. Todavia, pode realizar operações de natureza comercial, passíveis de tributação em imposto sobre o rendimento, além dos rendimentos de capitais, resultantes de aplicações financeiras.

Neste caso procede à estimativa do imposto sobre o rendimento, aplicando a taxa de IRC das entidades sem finalidade lucrativa, à matéria tributável determinada com base nas regras estabelecidas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

São reconhecidos activos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos, sempre que existam diferenças temporárias tributáveis.

Ocorrendo estas situações, as estimativas para impostos diferidos são anualmente revistas.

4.8 Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

4.9 Alteração de políticas, estimativas e erros fundamentais

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, proceder-se-á à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os bens do activo fixo tangível estão mensurados ao custo de aquisição e as depreciações são reconhecidas de forma linear durante o período de vida útil médio estimado para grupo homogéneo de bens, deduzido do valor residual, sendo:

- Mobiliário - 10-15 anos
- Computadores - 3-4 anos
- Impressoras, fotocopiadoras e outro equipamento de escritório - 4-6 anos
- Telemóveis - 3-4 anos
- Instalações - 2-3 anos

No quadro seguinte demonstra-se o movimento operado no período:

Activos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Em 31 de Dezembro de 2009					
Valor de aquisição	2.944.980,88	60.500,00	4.117.492,48	1.981.683,39	9.104.656,75
Depreciação acumulada	-535.383,44	-60.500,00	-3.674.291,24	-1.340.803,80	-5.610.978,48
Valor líquido	2.409.597,44	0,00	443.201,24	640.879,59	3.493.678,27
Em 01 de Janeiro de 2010					
Valor de aquisição	2.944.980,88	60.500,00	4.094.093,14	1.502.743,91	8.602.317,93
Desreconhecimento de activos fixos	-39.384,38				-39.384,38
Reavaliação das depreciações	5.287,33	5.000,00	56.144,01	511.663,69	578.095,03
Alteração da política de depreciações	5.562,89		-8.239,98	38.107,13	-35.430,04
Desreconhecimento de depreciações	34.825,21				34.825,21
Depreciação acumulada	-500.833,79	-55.500,00	-3.609.907,25	-867.247,24	-5.033.488,28
Valor líquido	2.404.762,71	5.000,00	484.185,89	635.496,67	3.529.445,27

ORDEM DOS ADVOGADOS

Em 31 de Dezembro de 2010

Valor de aquisição	2.905.596,50	60.500,00	4.094.093,14	1.502.743,91	8.562.933,55
Transferências			-2.772,50	2.772,50	0,00
Reajustamentos			1.371,70		1.371,70
Aquisições			123.566,23	14.642,31	138.208,54
Alienações			-6.549,80		-6.549,80
Subtotal	2.905.596,50	60.500,00	4.209.708,77	1.520.158,72	8.695.963,99
Depreciação do período	91.336,42		247.601,32	87.307,75	426.245,49
Alienações e transferências	-472,26		33.350,95	-27.179,64	5.699,05
Depreciações acumuladas	-592.642,47	-55.500,00	-3.824.157,62	-981.734,63	-5.454.034,72
Valor líquido	2.312.954,03	5.000,00	385.551,15	538.424,09	3.241.929,27

No valor das aquisições de bens do activo fixo está incluída a verba de € 5.000,00, incorrida e reconhecida nos gastos para a produção de um quadro.

5.1 Bens adquiridos em regime de locação financeira

Descrição	Ano de aquisição	Valor	Depreciações acumuladas	Valor residual	Valor em dívida
Fotocopiadoras	2007	39.567,00	20.772,68	0,00	783,42
Aparelhos de ar condicionado	2006	50.000,00	36.250,00	0,00	15.087,67

6 CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

6.1 - A principal rubrica de devedores respeita às dívidas de quotizações de advogados, que se apresenta do seguinte modo:

Dívidas de Advogados - quotizações

	2010	2009
Dívidas com maturidade até 5 anos	2.569.446,19	2.259.054,31
Dívidas com maturidade de 5 ou mais anos	938.594,95	900.978,00
Dívida total	3.508.041,14	3.160.032,31
Imparidades acumuladas	-938.594,95	-900.978,00
Líquido a receber	2.569.446,19	2.259.054,31

ORDEM DOS ADVOGADOS

A dívida de quotizações tem vindo a crescer de forma constante, sendo significativo o aumento de 2009 para 2010, que atingiu os 14%.

De realçar que deste aumento, 4% respeita a dívidas com cinco ou mais anos de maturidade, situação que se apresenta algo preocupante.

6.2 - O saldo da conta clientes corresponde essencialmente a prestações de serviços relativos a inserção de publicidade no Boletim da Ordem dos Advogados, a patrocínios e a devedores no âmbito do Centro de Arbitragens e Litígios do Conselho Distrital de Lisboa.

Cientes	2010	2009
Cientes nacionais	200.639,58	145.210,70
Cientes mercado comunitário	15.000,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa	9.189,92	37.922,08
Adiantamentos de clientes	-49.360,04	-30.289,73
Imparidades acumuladas	-9.189,92	-37.922,08
Líquido a receber	166.279,54	114.920,97
	166.279,54	114.920,97

Esclarece-se que teve lugar uma redução das imparidades acumuladas em € 33.000,00, devido a terem sido consideradas como incobráveis dívidas antigas, cuja recuperação se manifesta praticamente impossível, malgrado todos os esforços e tentativas nesse sentido.

6.3- Além das dívidas de clientes, a Ordem dos Advogados possui outros créditos, dos quais se destacam os mais relevantes, sendo:

i) **Devedores por acréscimo de rendimentos** respeitante aos juros reconhecidos no período, embora só venham a ser creditados no ano seguinte pela entidade bancária.

Devedores por acréscimos de rendimentos	2010	2009
Juros de aplicações financeiras	2.667,33	9.820,62
Gastos de comunicação a recuperar		9.757,54
	2.667,33	19.578,16

ii) Outros devedores

Destes, realça-se o pagamento de custas em processos de cobrança coerciva de quotas. Atenta a reduzida probabilidade de recuperação destes gastos, foi constituída a correspondente imparidade.

A dívida dos CTT - € 19.913,73 - respeita a quotas cobradas através desta empresa e que no dia 31 de Dezembro ainda não estava confirmado seu crédito na nossa conta bancária, o que só veio a ocorrer já em 2011.

A dívida da UALP - € 99.099,37 - respeita a gastos incorridos durante e no âmbito do I Congresso Internacional dos Advogados de Língua Portuguesa, que o Conselho Geral pagou de sua conta e ordem, em virtude de aquela Associação não dispor, à data, de fundos para o efeito. Este crédito foi regularizado em 2011.

Destacam-se ainda as dívidas do Ministério da Justiça, no âmbito dos Gabinetes de Consulta Jurídica, no montante de € 93.247,67.

Outros devedores

	2010	2009
Pessoal	11.044,40	13.127,36
Advogados em contencioso - custas	34.753,79	35.654,42
CTT - FINANÇA (quotas cobradas)	19.913,73	0,00
UALP - União dos Advogados de Língua Portuguesa	99.099,37	0,00
MJ - Gabinetes de Consulta Jurídica	93.247,67	54.114,10
Outros devedores	27.293,07	33.460,12
Imparidades acumuladas	-51.429,05	-35.654,42
Líquido a receber	233.922,98	476.922,46

Ainda em relação ao Ministério da Justiça (Instituto de Gestão Financeira e Infra-estruturas de Justiça), mantém-se em aberto a dívida de € 376.220,88, no âmbito do Protocolo Patronos Formadores, para a qual foi oportunamente constituída a equivalente imparidade, atento o longo tempo decorrido desde o encerramento da execução financeira respectiva, sem que aquela quantia tenha sido recebida.

MJ - Patronos Formadores	376.220,88	376.220,88
Imparidades acumuladas	-376.220,88	-376.220,88
Líquido a receber	0,00	0,00

Resumindo, o Activo está devidamente corrigido, com o reconhecimento de imparidades acumuladas, do seguinte montante:

	2010	2009
Imparidades acumuladas	-427.649,83	-411.875,20

iii) Outros activos financeiros

Consta no Balanço, classificado como Activo não corrente, a verba de € 7.138,44 que se refere a cauções prestadas junto das empresas EDP, CTT e ELIS.

7 INVENTÁRIOS

A Ordem dos Advogados possui, em alguns dos Conselhos Distritais e bem assim no Conselho Geral, “lojas” onde disponibilizam aos advogados, através de venda, um conjunto de artigos com imagem corporativa, obras literárias, agendas e outros artigos que são disponibilizados aos advogados, através de venda.

Estes artigos estão mensurados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de mercado, sendo:

	2010	2009
Mercadorias	117.842,51	132.279,47

8 DIFERIMENTOS

Em decorrência da adopção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro seguinte:

ORDEN DOS ADVOGADOS

Gastos a reconhecer	2010	2009
Certificados digitais	342.718,50	335.945,96
Cédulas profissionais	25.335,07	50.143,42
Rendas	37.531,92	37.897,58
Seguros	128.438,75	47.279,29
Serviços especializados	14.848,05	14.701,85
Honorários		32.809,05
Gastos com o Boletim diferidos		35.569,70
Conservação e reparação	61.419,22	94.032,34
Depósito de franquias	7.837,43	4.253,05
Medicina, higiene e segurança	716,66	
Outros gastos a reconhecer	5.913,71	9.498,11
Total de gastos a reconhecer	624.759,31	662.130,35

Rendimentos a reconhecer	2010	2009
Recebimento antecipado de quotas	4.564.491,18	31.279,17
Receitas do Centro de Estágio	173.125,12	387.862,50
Outros rendimentos a reconhecer		2.077,72
Total de rendimentos a reconhecer	4.737.616,30	421.219,39

9 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A Ordem dos Advogados não realizou actividades de financiamento e, quanto a actividades de investimento efectuou o pagamento da aquisição de algum equipamento para substituição do existente, apresentando-se o caixa e seus equivalentes com a decomposição constante do mapa que segue:

Decomposição do saldo de caixa e seus equivalentes		
	2010	2009
Caixa	34.386,49	34.631,64
Depósitos à ordem	5.845.470,53	3.754.208,87
Depósitos a prazo	4.3.3 4.398.439,69	2.408.936,83
Outras aplicações de tesouraria	20.535,86	108.497,29
Total	4.3.2 10.298.832,57	6.306.274,63

Foram os seguintes, os fluxos:

Resumo dos fluxos de caixa e seus equivalentes

	2010	2009
Saldo do ano anterior	6.306.274,63	9.866.180,92
Fluxo operacional	4.183.950,28	-3.492.157,82
Fluxo das actividades de investimento	-191.392,35	-67.748,47
Fluxo das actividades de financiamento	0,00	0,00
Saldo para o ano seguinte	10.298.832,57	6.306.274,63

Merecem destaque, as seguintes notas:

- i) A variação do saldo de caixa e seus componentes não significa aumento efectivo de disponibilidades, porquanto essa variação tem origem no recebimento anual antecipado de quotizações que nem sempre ocorre no ano anterior àquele a que respeita. Foi o que aconteceu no exercício de 2010, em que foi possível agilizar o processo de emissão e cobrança antecipada da quota anual, ao contrário do que ocorreu em 2009, cujo processo se atrasou por vicissitudes diversas, tendo sido muito reduzidos os valores recebidos.
- ii) O fluxo negativo do caixa e seus componentes no ano de 2009 também se explica pelo mesmo fenómeno, mas agora no sentido inverso. Com efeito, o ano de 2009 não só não beneficiou (em termos de fluxos, esclareça-se) nem do recebimento anual antecipado das quotizações respeitantes ao ano de 2010, como não beneficiou do recebimento anual antecipado das quotizações respeitantes a esse período, na medida em que o seu recebimento ocorreu no ano anterior, como se demonstra pelo saldo transitado do caixa e seus componentes.
- iii) O saldo de caixa e seus componentes inclui a verba de € 21.925,43, que se encontra depositada em conta bancária do Conselho Geral, mas que pertence à UALP - União dos Advogados de Língua Portuguesa, a qual foi aberta com a finalidade de realizar os seus movimentos financeiros, em virtude da dificuldade logística para abrir conta bancária em nome da própria UALP. Por esse facto, a verba de € 99.099,37, divulgada no quadro sob o ponto 6.2-ii, deste Anexo, já se encontra deduzida deste montante.

- iv) Inclui ainda a verba de € 2.297,70 que estão confiados ao Conselho Distrital de Lisboa, no âmbito de um processo judicial, não podendo, por esse facto, ser utilizado aquele montante, ou seja, não traduz qualquer benefício económico para a OA.

10 CAPITAIS PRÓPRIOS

Os capitais próprios são constituídos essencialmente pelo Fundo Associativo, o qual tem origem nos resultados transitados dos períodos anteriores, por Reservas Livres constituídas no passado e pelo resultado líquido do período.

Como se pode verificar no Balanço, no quadro respeitante aos capitais próprios, as Reservas constituídas no passado e para a qual se desconhece a sua origem (trata-se, aliás, de Reservas Livres e não de qualquer Reserva Obrigatória, decorrente da Lei ou dos Estatutos), a mesma foi integrada no Fundo Associativo.

Importa acrescentar que, em termos de substância, correspondendo os Capitais Próprios ao Fundo Associativo, os próprios Resultados Transitados, são, por conseguinte, parte integrante deste.

Assim, o Fundo Associativo - € 2.325.607,54 - respeita ao somatório do Fundo original acrescido dos ganhos e deduzidos das perdas reconhecidas até ao ano de 2001.

Os Resultados Transitados respeitam aos resultados apurados em cada um dos anos desde 2002 até ao ano 2009 e a “Outras Variações do Capital Próprio” - ocorridas no mesmo período, totalizando € 7.965.156,55.

Para além das variações decorrentes do processo de transição, com a introdução de alterações às políticas contabilísticas e já referidas no ponto 3, as variações operadas no capital próprio no período, tiveram a seguinte origem:

Correcção do débito de certificados digitais	28.236,70
Resultado do Centro de Arbitragens e Litígios do CDL, na transferência da CNPL (CNOP)	-17.480,47
Harmonização de saldos internos	-118.210,37
Reajustamento do saldo de dívidas de advogados	-30.505,21
Resultado apurado no período	84.049,04
Total	<u>-53.910,31</u>

11 FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

As dívidas a fornecedores e a outros credores estão reconhecidas pelo valor nominal, sendo elevada a probabilidade de pagamento no horizonte de um ano.

Destacam-se as rubricas mais relevantes:

Fornecedores

	2.010	2.009
Fornecedores nacionais	590.144,71	657.800,86
Adiantamentos a fornecedores	-11.407,21	-11.670,49
Líquido a pagar	578.737,50	646.130,37

Outros credores

	2.010	2.009
Pessoal	6.527,20	43.225,91
Fornecedores de investimentos	33.752,32	
Credores por acréscimo de gastos - Encargos com férias	665.092,43	648.446,38
Honorários	31.253,25	132.767,36
Outros credores por acréscimo de gastos	123.431,36	68.847,27
Adiantamentos por conta de vendas	64.385,38	120.008,71
CPAS - taxas de justiça	13.800,00	13.300,00
UALP - União dos Advogados Portugueses	25.802,74	
Ministério da Justiça	1.825,00	1.825,00
CNOP - Centro de Arbitragens		17.480,47
Gabinetes de consulta jurídica	31.665,52	44.737,97
Depósitos de taxas de justiça	2941,14	3.109,20
Credores por depósitos em garantia	2.297,70	2.297,70
Outros credores	11.146,00	75.913,96
Líquido a pagar	988.117,30	1.197.762,67

ORDEM DOS ADVOGADOS

Acresce ainda esclarecer que os saldos que constam no Balanço sob a rubrica “Estruturas da Ordem”, respeitam a operações com terceiros, mas que nos Conselhos Distritais em causa estão registadas sob a conta das Delegações. Presentemente esses valores não assumem materialidade relevante.

Delegações		
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Saldos devedores	5.424,53	20.823,42
Saldos credores	-2.413,91	-181.725,92
Líquido	<u>3.010,62</u>	<u>-160.902,50</u>

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No quadro seguinte apresentam-se os saldos relativos a contribuições e impostos, correntes e em mora, devidos ao Estado e à Segurança Social, no final do ano.

	<u>2.010</u>	<u>2.009</u>
Saldo devedores		
IRC retido na fonte a favor da entidade	17.390,46	32.910,21
Saldos credores		
IRC a pagar	20.267,87	43.329,17
IRS e IRC retido na fonte pela entidade	75.531,39	80.027,59
Iva a pagar	28.530,42	21.941,09
Contribuições para a Segurança Social	145.149,56	119.838,32
Outras tributações		<u>23.812,52</u>
Total a pagar	<u>269.479,24</u>	<u>288.948,69</u>

Encontra-se em mora a quantia de € 31.269,06, de contribuições e cotizações junto do Instituto da Segurança Social, I.P., respeitante ao Conselho Distrital de Évora, cujo processo se encontra em contencioso com o IGFSS, IP.

13 RÉDITO

Os rendimentos estatutários representam 95 % dos rendimentos da Ordem dos Advogados, sendo que as quotizações representam 75% dos rendimentos estatutários.

Os restantes cerca de 16% dos rendimentos têm carácter incerto e respeitam a taxas, emolumentos e ainda a receitas de publicidade, patrocínios e outros.

O reconhecimento é feito pelo valor nominal, líquido de impostos, quando a eles sujeito.

Rédito

	2.010	2.009
Rendimentos estatutários		
Quotizações	9.681.827,24	9.299.972,91
Taxas de inscrição de advogados	382.675,00	445.900,00
Centro de Estágio	543.009,00	1.219.676,84
Procuradoria	1.817.755,91	1.700.902,58
Laudos	72.828,00	74.162,00
Outros rendimentos estatutários	350.559,40	461.019,49
Subtotal	12.848.654,55	13.201.633,82
Vendas e prestações de serviços	363.714,06	361.212,71
Outros réditos e ganhos	316.470,58	403.299,19
Total de rendimentos e ganhos	13.528.839,19	13.966.145,72

14 GASTOS COM PESSOAL

O quadro de pessoal da Ordem dos Advogados está distribuído pelos seguintes órgãos:

Órgão	Nº de trabalhadores
Conselho Geral	47
Conselho Distrital de Lisboa	82
Conselho Distrital do Porto	51
Conselho Distrital de Coimbra	17
Conselho Distrital de Évora	12
Conselho Distrital de Faro	4
Conselho Distrital dos Açores	2
Conselho Distrital da Madeira	4
Total	219

ORDEM DOS ADVOGADOS

Os Gastos com pessoal tiveram, deste modo, a seguinte distribuição

Gastos com pessoal

	2.010	2.009
Remunerações e benefícios	4.279.821,06	4.277.718,95
Encargos para a Segurança Social	818.586,85	815.463,78
Seguros de acidentes de trabalho	49.633,88	51.778,81
Seguro de saúde - grupo	76.131,89	76.094,50
Medicina, higiene e segurança	8.263,03	12.238,14
Formação profissional	292,50	861,00
Benefícios (pensões e complemento de reforma)	57.408,94	59.620,50
Indemnizações		53.649,46
Outros gastos com pessoal	12.644,03	13.325,89
Total	<u>5.302.782,18</u>	<u>5.360.751,03</u>

Órgão	Gastos com pessoal
Conselho Geral	1.493.631,69
Conselho Distrital de Lisboa	1.772.294,47
Conselho Distrital do Porto	1.079.734,17
Conselho Distrital de Coimbra	413.787,34
Conselho Distrital de Évora	268.165,34
Conselho Distrital de Faro	113.638,37
Conselho Distrital dos Açores	75.004,82
Conselho Distrital da Madeira	86.525,98
Total	5.302.782,18

Os membros dos órgãos estatutários não são remunerados, com exceção do Bastonário, que não consta do quadro de Gastos com Pessoal precedente.

15 GASTOS TOTAIS

No quadro seguinte desenvolvem-se os gastos totais da OA pelas suas naturezas:

ORDEM DOS ADVOGADOS

Desenvolvimento dos gastos e perdas			€uro
Descrição	Proposta de orçamento para 2010	2010	2009
Gastos com pessoal	5.443.086,28	5.302.782,18	5.325.410,40
Remunerações	4.330.498,69	4.279.821,06	4.248.018,73
Encargos sociais	816.984,22	818.586,85	809.823,37
Outros gastos com pessoal	295.603,37	204.374,27	267.568,30
Fornecimentos e serviços externos	8.759.437,61	7.124.441,71	7.228.381,03
Serviços especializados	2.843.642,19	2.360.750,82	2.530.945,90
Trabalhos especializados	658.160,74	875.778,21	803.848,86
Publicidade e propaganda	68.082,42	38.386,38	25.305,74
Vigilância e segurança	21.119,55	53.311,23	40.693,19
Honorários	1.806.438,94	1.110.101,34	1.447.160,02
Comissões		24.031,60	13.383,20
Conservação e reparação	188.987,18	198.367,14	152.438,30
Serviços bancários	100.853,36	60.774,92	48.116,59
Materiais	382.331,33	139.894,10	159.689,64
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	29.356,79	7.810,83	5.124,65
Livros e documentação técnica	64.404,16	11.374,27	9.940,34
Material de escritório	188.786,10	89.760,16	99.461,62
Artigos para oferta	78.350,71	25.381,25	41.096,31
Material de decoração	9.312,27	4.325,59	2.686,72
Jornais e revistas	12.121,30	1.242,00	1.380,00
Energia e fluidos	136.355,70	113.928,54	114.943,83
Electricidade	108.803,38	92.591,25	95.364,86
Água	22.552,32	15.210,85	14.217,70
Combustível	5.000,00	6.126,44	5.361,27
Deslocações, estadas e transportes	467.233,73	290.831,17	351.574,16
Deslocações e estadas	419.303,91	253.390,72	304.721,73
Transportes de pessoal	5.316,60	4.491,00	6.209,80
Transportes de materiais	3.400,00	582,14	3.719,02
Portagens e estacionamento	2.500,00	6.076,44	6.012,21
Refeições por conveniência serviço de titulares de órgãos	36.713,22	15.952,90	22.920,18
Refeições por conveniência serviço com outras entidades		8.076,59	7.991,22
Outros		2.261,38	
Serviços diversos	4.929.874,66	4.219.037,08	4.071.227,50
Rendas e alugueres	674.501,47	617.570,59	601.817,37
Comunicação	790.003,50	726.798,54	734.135,11
Seguros	1.772.529,45	1.766.674,09	1.766.345,40
Contencioso e notariado	8.170,00	3.614,18	6.961,91
Despesas de representação	87.123,74	46.509,51	50.348,56
Limpeza, higiene e conforto	170.566,86	129.861,14	127.647,32
Águas, cafés e outros	46.449,64	79.705,73	77.781,13
Publicações (Boletim e Revista) (a)	570.530,00	616.846,19	560.475,00
Actividades programáticas, Comissões e Institutos (a)	810.000,00	231.457,11	145.715,70

ORDEM DOS ADVOGADOS

Outros gastos e perdas	152.147,67	467.247,62	558.504,51
Impostos e taxas	500,00	228.817,93	248.916,14
Ofertas e amostras de inventários		26.891,03	16.163,13
Perdas em instrumentos financeiros		10.988,15	27.028,97
Não especificados (b)	151.647,67	200.550,51	266.396,27
Subtotal	14.354.671,56	12.894.471,51	13.112.295,94
Custo das mercadorias vendidas		38.057,87	41.676,31
Gastos e perdas totais	14.354.671,56	12.932.529,38	13.153.972,25

(a) - Com demonstrações autónomas

(b) - Constan essencialmente de:

- Quotizações de filiação em associações
- Encargos com cobrança de quotas
- Custas de processos
- Correções de exercícios anteriores

Analisando apenas comparativamente o montante global dos gastos no ano de 2010, verifica-se uma diminuição, relativamente ao ano de 2009, de cerca de € 220.000,00, embora em termos percentuais represente menos de 2%.

Destacam-se as rubricas de “honorários” e “deslocações e estadas”, cuja diminuição, no seu conjunto, atingiu cerca € 390.000,00, compensando a maior parcela dos rendimentos que, como se referiu nas “breves considerações às demonstrações financeiras”, bem como no ponto 13, dedicado à análise do rédito, experimentou uma diminuição superior à que experimentaram os gastos

Já relativamente à proposta de orçamento o desvio é favorável na ordem dos 11%, sendo que tal só pode ser explicado por uma sobre orçamentação dos gastos nos orçamentos individuais e cujo *modus faciendi* das respectivas preparações deve ser aprimorado.

15.1 Gastos reconhecidos pelos Conselhos Distritais

No quadro que segue resumem-se os gastos, pelas suas naturezas, incorridos e reconhecidos pelos Conselhos Distritais.

Em anexo apresenta-se o respectivo desenvolvimento.

ORDEM DOS ADVOGADOS

RESUMO DOS GASTOS DOS CONSELHOS DISTRITAIS

Descrição	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
GASTOS COM PESSOAL	1.772.294	1.079.734	413.787	268.165	113.638	75.005	86.526	3.809.150
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	695.688	342.088	171.503	43.487	53.406	13.997	30.382	1.350.550
MATERIAIS	33.069	46.554	18.119	7.184	3.820	1.036	6.131	115.914
ENERGIA E FLUIDOS	33.702	26.654	15.808	5.332	3.039	1.162	1.539	87.237
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	18.295	45.059	21.057	18.023	8.861	7.557	6.397	125.248
SERVIÇOS DIVERSOS	478.092	244.907	143.472	66.138	17.780	24.071	63.285	1.037.746
OUTROS GASTOS E PERDAS	90.496	78.247	28.767	25.115	12.343	2.031	4.017	241.018
	3.121.637	1.863.243	812.514	433.446	212.888	124.860	198.277	6.766.864
Peso	46%	28%	12%	6%	3%	2%	3%	100%

15.2 Gastos reconhecidos nas contas dos Conselhos Distritais e imputáveis aos Conselhos de Deontologia:

Nos quadros seguintes apresenta-se o desenvolvimento dos gastos respeitantes aos Conselhos de Deontologia

Gastos dos Conselhos de Deontologia

Descrição	Orçamento 2010	Realizado 2010	Realizado 2009	Variação 2010/2009	Desvio
Lisboa	643.172,29	650.751,71	587.190,86	10,82%	1,18%
Porto	326.660,85	269.966,05	252.483,60	6,92%	-17,36%
Coimbra	156.437,55	133.892,93	140.131,16	-4,45%	-14,41%
Évora	84.256,14	40.383,89	54.872,52	-26,40%	-52,07%
Faro	38.241,00	22.643,77	22.658,98	-0,07%	-40,79%
Açores	11.955,00	5.993,10	6.324,23	-5,24%	-49,87%
Madeira					
Totais	1.260.722,83	1.123.631,45	1.063.661,35	5,64%	-10,87%

ORDEM DOS ADVOGADOS

Gastos dos Conselhos de Deontologia

Consolidado

Rubrica	Orçamento 2010	Realizado 2010	Realizado 2009	Variacao 2010/2009	Desvio
Serviços especializados	321.295,22	234.893,84	230.907,73	1,73%	-26,89%
Trabalhos especializados	27.339,22	22.907,80	24.322,53	-5,82%	-16,21%
Publicidade e propaganda (divulgação obrigatória e institucional)	17.354,00	15.457,20	16.592,22	-6,84%	-10,93%
Vigilância e segurança	100,00	3.684,35	244,72	1405,54%	3584,35%
HONORÁRIOS (com IVA incluído)	273.435,00	186.861,81	181.950,63	2,70%	-31,66%
Conservação e reparação - contratos de assistência técnica	2.000,00	3.070,57	6.448,15	-52,38%	53,53%
Conservação e reparação - serviços de manutenção	1.067,00	2.617,78	1.322,52	97,94%	145,34%
Serviços bancários	0,00	294,33	26,96	991,73%	n/a
Materiais	15.593,71	11.586,33	13.722,62	-15,57%	-25,70%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	58,00	480,11	365,57	31,33%	727,78%
Livros e documentação técnica	552,00	0,00	24,00	-100,00%	-100,00%
Material de escritório e consumíveis de informática	14.583,71	10.112,05	12.708,78	-20,43%	-30,66%
Artigos para oferta	150,00	170,88	130,00	31,45%	13,92%
Ornamentação e decoração	200,00	36,10	488,17	-92,61%	-81,95%
Material de limpeza e higiene	0,00	787,19	0,00	n/a	n/a
Jornais e revistas	50,00	0,00	6,10	-100,00%	-100,00%
Energia e fluidos	8.602,90	9.409,56	8.171,59	15,15%	9,38%
Electricidade	6.927,90	8.132,73	7.147,94	13,78%	17,39%
Combustíveis	0,00	34,20	35,65	-4,07%	n/a
Água	1.675,00	1.242,63	988,00	25,77%	-25,81%
Deslocações, estadas e transportes	35.682,99	32.863,71	32.861,30	0,01%	-7,90%
Deslocações e estadas de pessoal	800,00	563,80	390,00	44,56%	-29,53%
Deslocações e estadas de membros de órgãos da OA	34.882,99	32.286,37	32.327,82	-0,13%	-7,44%
Transporte de mercadorias e outros materiais	0,00	13,54	143,48	-90,56%	n/a
Serviços diversos	170.506,56	130.630,27	138.731,14	-5,84%	-23,39%
Rendas e alugueres de instalações	47.352,19	44.660,54	43.844,30	1,86%	-5,68%
Aluguer de espaços para eventos	882,00	693,36	400,12	73,29%	-21,39%
Aluguer de equipamento	180,00	401,24	428,59	-6,38%	122,91%
Comunicação	74.007,89	57.976,38	68.699,11	-15,61%	-21,66%
Seguros	2.899,20	2.951,95	2.594,98	13,76%	1,82%
Despesas de representação	800,00	1.746,17	2.162,93	-19,27%	118,27%
Limpeza, higiene e conforto	10.846,02	9.585,04	9.981,42	-3,97%	-11,63%
Águas, cafés e outros	4.144,76	4.326,85	4.000,63	8,15%	4,39%

ORDEM DOS ADVOGADOS

Rubrica	Orçamento 2010	Realizado 2010	Realizado 2009	Variação 2010/2009	Desvio
Refeições por conveniência de serviços de membros de órgãos da OA	7.170,00	8.193,74	6.209,31	31,96%	14,28%
Gastos imputados pelo CD	6.100,00	0,00	0,00	n/a	-100,00%
Outros	16.124,50	15,00	409,75	-96,34%	-99,91%
Subtotal	551.681,38	419.383,71	424.394,38	-1,18%	-23,98%
Gastos com pessoal	706.401,45	702.968,22	636.845,89	10,38%	-0,49%
Remunerações do pessoal e benefícios	548.585,14	558.418,18	538.700,47	3,66%	1,79%
Ordenados e salários	424.687,77	410.494,44	410.606,78	-0,03%	-3,34%
Subsídio de férias	26.261,17	36.553,21	27.223,80	34,27%	39,19%
Subsídio de natal	26.261,17	35.065,24	28.780,02	21,84%	33,53%
Prémio de desempenho, de assiduidade e similares	0,00	0,00	4.824,73	-100,00%	n/a
Diuturnidades	3.600,00	3.482,54	2.560,07	36,03%	-3,26%
Isenção de horário de trabalho	7.421,54	7.572,96	8.935,10	-15,24%	2,04%
Trabalho suplementar	17.000,00	11.830,66	12.965,17	-8,75%	-30,41%
Subsídio de refeição isento de contribuições e impostos	35.652,31	39.872,39	39.411,12	1,17%	11,84%
Subsídio de refeição não isento de contribuições e impostos	7.152,75	13.159,47	3.341,98	293,76%	83,98%
Subsídio de transporte	0,00	172,49	23,65	629,34%	n/a
Outros subsídios	0,00	214,78	0,00	n/a	n/a
Abonos para falhas	0,00	0,00	28,05	-100,00%	n/a
Benefícios pós-emprego (complemento de reforma)	548,43	0,00	0,00	#DIV/0!	-100,00%
Encargos sobre remunerações	83.994,31	101.425,77	85.839,69	18,16%	20,75%
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.462,76	3.746,38	4.166,98	-10,09%	-16,05%
Seguro de saúde grupo	8.183,00	7.607,24	5.781,17	31,59%	-7,04%

ORDEM DOS ADVOGADOS

Rubrica	Orçamento 2010	Realizado 2010	Realizado 2009	Variação 2010/2009	Desvio
Medicina, higiene e segurança	1.099,68	1.055,10	1.226,58	-13,98%	-4,05%
Formação profissional	7.777,78	0,00	0,00	n/a	-100,00%
Gastos de confraternização com pessoal	451,61	1.332,50	950,00	40,26%	195,06%
Refeições por conveniência de serviço	0,00	0,00	181,00	-100,00%	n/a
Outros gastos com pessoal	348,88	0,00	0,00	n/a	-100,00%
Fardamento de pessoal	0,00	0,00	0,00	n/a	n/a
Gastos imputados pelo CD	51.498,29	29.383,05	0,00	n/a	-42,94%
					n/a
Outros gastos e perdas	2.640,00	1.279,52	2.421,08	-47,15%	-51,53%
Impostos	2.640,00	1.273,70	1.070,65	18,97%	-51,75%
Outros	0,00	5,82	1.350,43	-99,57%	n/a
Totais	1.260.722,83	1.123.631,45	1.063.661,35	5,64%	-10,87%

Finalmente, na figura seguinte resumem-se os principais indicadores de cada um dos Conselhos Distritais e do Conselho Geral

INDICADORES GLOBAIS

ENTIDADE	Situação líquida	Disponibilidades	Resultados	Custos com pessoal	Funcionários
CG	5.138	7.728	622	1.494	47
CDL	1.504	1.218	-164	1.772	82
CDP	1.110	639	-341	1.080	51
CDC	1.628	118	-168	414	17
CDE	70	38	-70	268	12
CDF	590	402	-36	114	4
CDA	164	60	3	75	2
CDM	502	88	38	87	4
Consol.	10.375	10.299	84	5.303	219

16 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Das actividades de natureza comercial e de rendimentos de capitais resultou a colecta de € 20.267,87, a qual inclui o imposto autónomo devido.

17 INVESTIMENTOS

As despesas de capital realizadas totalizaram € 224.991,24, distribuídas da seguinte forma:

	2.010	2.009
Equipamento informático	10.548,95	13.158,76
Programas de informática	32.366,89	
Equipamento de escritório	4.670,78	4.293,55
Equipamento de escritório	17.264,20	0,00
Mobiliário	6.751,03	3.243,32
Outro equipamento	4.101,25	1.156,59
Biblioteca	19.878,31	14.369,12
Rendas de locação financeira	11.579,17	24.704,63
Serviço de dívida	41.278,41	
Grandes reparações	26.156,64	6.822,50
Não especificados	50.395,60	
Total	224.991,24	67.748,47

A este montante há a acrescer a verba de € 365.439,55, de certificados digitais e cédulas profissionais, reconhecidos na rubrica "Gastos a reconhecer", com diferimento para três períodos.

Assim, os investimentos totais cifraram-se em € 590.420,79, o que corresponde a pouco mais de 60% da proposta de orçamento consolidado, que previa despesas de capital totais de € 961.350,07.

18 Responsabilidades não divulgadas nas demonstrações financeiras

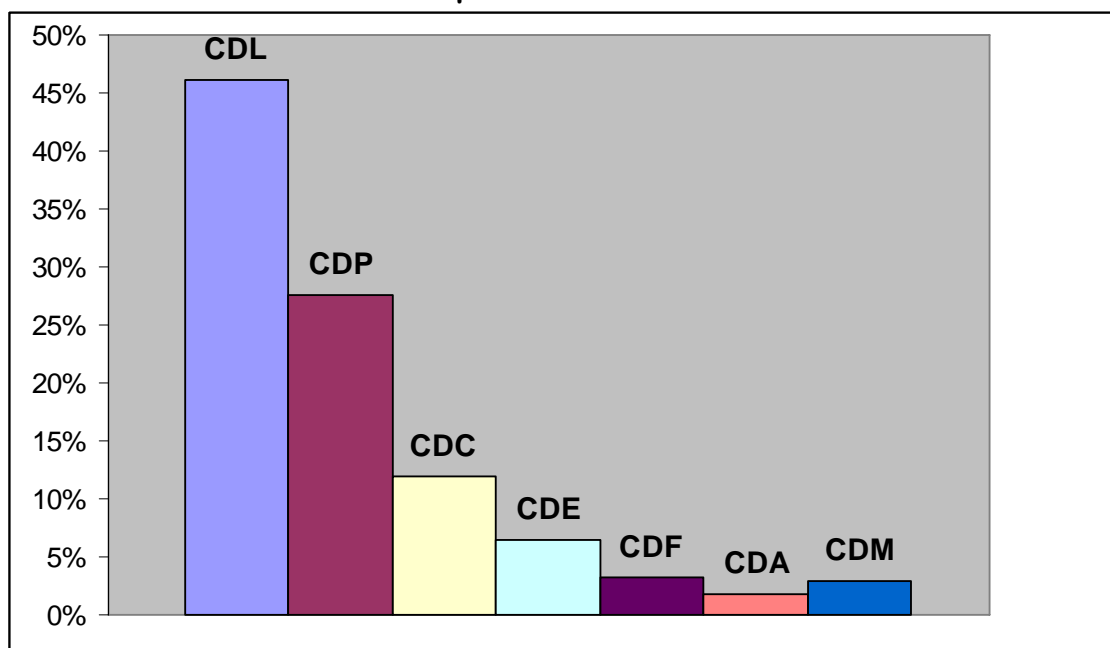
Encontra-se em vigor uma garantia bancária prestada pelo BCP, no montante de € 12.444,00. Relacionada com esta garantia bancária existe um depósito a prazo, no montante de € 1.296,87, junto do mesmo Banco.

ORDEM DOS ADVOGADOS

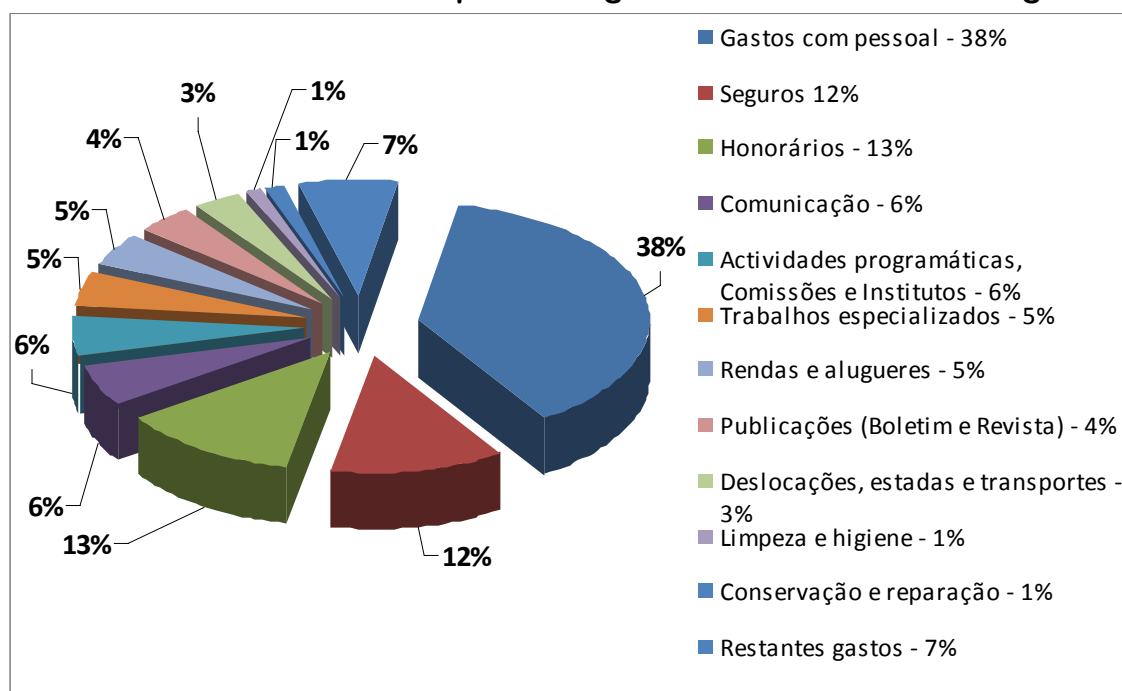
Não estão também reconhecidos nas demonstrações financeiras os montantes respeitantes ao reconhecimento, por parte da Ordem dos Advogados, de penhoras judiciais e ou da Administração Fiscal, respeitantes a funcionários e a outros credores, totalizando € 207.809,13.

19 ILUSTRANDO:

19.1 Estrutura / peso dos Conselhos Distritais



19.2 Estrutura / peso dos gastos da Ordem dos Advogados



Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Custo de mercadorias vendidas	12.147	7.919	3.621	1.569	632	63	336	26.288
MERCADORIAS	12.147	7.919	3.621	1.569	632	63	336	26.288
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.307.729	736.567	387.720	143.808	90.659	48.085	110.352	2.824.920
AFECTACAO DE QUOTAS E INSCRIÇÕES	48.882	32.799	17.807	3.666	3.753	262	2.619	109.788
AFECTACAO DE QUOTAS								0
Afectação de Quotas - Conselho Distrital Lisboa								0
Afectação de Quotas - Conselho Distrital Porto								0
Afect.quotas Cons.Distr.Coimbra								0
Afect.quotas Cons.Distr.Evora								0
Afec.quotas Cons.Dist.Faro								0
Afect.quotas Cons.Dist.Acores								0
Afect.quotas Cons.Dist.Madeira								0
AFECTACAO INSCRICOES	48.882	32.799	17.807	3.666	3.753	262	2.619	109.788
Afectação Inscricoes Conselho Geral	48.882	32.799	17.807	3.666	3.753	262	2.619	109.788
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	695.688	342.088	171.503	43.487	53.406	13.997	30.382	1.350.550
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	213.539	77.572	35.903	13.026	4.278	192	12.884	357.393
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	14.156	9.043	1.244	447	250	144	215	25.499
VIGILANCIA E SEGURANCA	11.575	1.675	20.544	939		20		34.752
HONORARIOS	396.063	188.029	98.258	27.458	48.345	12.980	15.285	786.418
COMISSOES								0
CONSERVACAO E REPARACAO	59.031	62.908	15.058	434	202	499	1.340	139.472
Serviços Bancários	1.323	2.862	496	1.184	331	162	658	7.016
FERRAMENTAS,UTENS.DESG.RAPIDO	1.581	1.106	1.815	201	521	13	2.029	7.267
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	1.151	7.856	1.296	69	146	39	64	10.621
MATERIAL DE ESCRITORIO	22.669	23.915	8.060	4.166	2.969	979	3.474	66.233
ARTIGOS PARA OFERTA	1.354	13.108	6.699	1.449	10	6	563	23.189
JORNAIS E REVISTAS	1.008	108	17					1.133
MATERIAL DE LIMPEZA	1.812	374	60	1.300	133			3.678
MATERIAL DE DECORAÇÃO	3.493	87	172		40			3.793
ELECTRICIDADE	26.379	21.510	14.502	3.945	2.666	703	680	70.384
COMBUSTIVEIS		1.494	46	23				1.563

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
GASOLEO		1.239						1.239
OUTROS COMBUSTIVEIS		255	46	23				324
AGUA	7.324	2.111	1.214	1.342	373	459	858	13.682
OUTROS		45						45
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	18.295	45.059	21.057	18.023	8.861	7.557	6.397	125.248
DESLOCAÇÕES E ESTADAS PESSOAL	2.115	8.774	1.367	17.336	28	676	5.218	35.514
DESLOC. ESTADAS - MEMB ORGAOS ESTATUT	3.595	29.321	18.192	147	6.733	6.881		64.869
DESLOC. ESTADAS - OUTRAS ENTIDADES	650	633	65		710		1.180	3.238
TRANSPORTES DE PESSOAL Passes Sociais	103							103
TRANSPORTES MERCAD.E OUTROS		452		130				582
TRANSPORTES DE OUTROS BENS		10						10
PORTAGENS E ESTACIONAMENTOS		10						10
REFEIÇÕES CONVEN. DE SERVIÇO MEMBROS ORG	11.833	4.769	831	411	1.389			19.232
REFEIÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES		1.088	573					1.661
OUTROS Ref. Conv.			29					29
RENDAS E ALUGUERES	309.796	118.436	55.474	27.652	926	11.226	44.209	567.718
COMUNICACAO	98.112	87.243	46.118	24.240	9.169	5.391	4.701	274.975
SEGUROS	2.619	7.492	2.036	721	60			12.928
Seguros (excepto Vida/A.Pess.)	2.619	7.377	2.036	721	60			12.813
Seguros - viaturas de turismo		115						115
Seguros - Vida e acid. essoais								0
CONTENCIOSO E NOTARIADO	2.324	1.019		213				3.551
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	17.498	3.030	8.411	3.341	100	4.347	6.492	43.220
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	36.668	4.240	19.826	9.078	2.725	3.031	344	75.912
OUTROS SERVIÇOS	11.075	23.452	11.608	893	4.800	75	7.538	59.442
GASTOS COM PESSOAL	1.772.294	1.079.734	413.787	268.165	113.638	75.005	86.526	3.809.150
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1.446.449	881.947	336.854	219.201	94.143	62.061	71.620	3.112.274
Ordenados e salarios	978.915	575.791	256.430	148.104	72.394	42.369	53.407	2.127.410
Ferías remuneradas	91.925	58.369	1.150	1.241		3.531	5.260	161.475
Subsidio de ferias	95.710	57.839	22.482	14.895	5.866	7.061		203.853
Subsidio de natal	94.533	54.468	21.848	13.654	6.048	3.531	4.569	198.651
Gratificações especiais		155			1.110			1.265

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designação	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Premio de assiduidade				600				600
Diuturnidades	15.576		4.380	5.149	140	1.460		26.705
Iscenao horario de trabalho	12.999	18.983		10.620				42.602
Remuneração de trabalho suplementar	4.516	17.989					539	23.043
Subsidio refeicao sujeito a tributação	36.648	24.096	8.229	6.417	1.824	1.007	1.645	79.865
Subsidio refeicao isento de tributação	112.598	74.256	21.885	17.066	5.622	3.102	5.122	239.652
Abono para falhas	1.630		450	900	450		1.077	4.507
Complemento subsidio doenca				555				555
Subsidio de Transporte	1.400				690			2.090
BENEFICIOS POS EMPREGO	12.895		1.518	2.377				16.790
Outros beneficios	12.895		1.518	2.377				16.790
OUTROS BENEFICIOS	12.895		1.518	2.377				16.790
Pensões								0
Complementos de reforma	12.895		1.518	2.377				16.790
ENCARGOS S/REMUNERACOES	275.161	166.091	64.965	41.448	18.001	11.412	13.561	590.639
Encargos s/remun. - restante pessoal	275.161	166.091	64.965	41.448	18.001	11.412	13.561	590.639
Seguro acid.trab.doencas profissionais	13.421	7.255	8.229	5.052	1.495	1.405	1.346	38.201
GASTOS ACCAO SOCIAL	23.029	21.884	968			127		46.008
Seguro saude grupo	19.724	19.783						39.508
MEDICINA,HIGIENE E SEGURANCA	3.305	2.100	968			127		6.500
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1.339	2.558	1.254	88				5.239
FORMACAO PROFISSIONAL		50						50
Seleccção e recrutamento								0
Fardamento de pessoal	218							218
Gastos confraternização e activid.lúdica	1.121	2.508	684					4.313
REFEICOES CONVENIENCIA SERVIÇO			570	88				658
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	88.713	62.013	85.699	40.240	8.647	595	5.649	291.556
Activos fixos tangíveis	88.713	61.966	85.699	40.240	8.647	595	5.649	291.509
Edifícios e outras construoçoes			43.116	23.062	5.923			72.100
Equipamento administrativo	86.990	32.706	33.517	16.372	2.724	595	1.133	174.037
Outros activos fixos tangíveis	1.722	29.261	9.067	806			4.516	45.372
Biblioteca	1.722	29.261	9.067	806			4.516	45.372

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Outros								0
ACTIVOS INTANGIVEIS		46						46
Programas de computador		46						46
PERDAS POR IMPARIDADE	30.636	162.067	4.223	36.766	14.443		7.631	255.767
EM DIVIDAS A RECEBER	30.636	161.079	4.223	36.766	14.443		7.631	254.778
Clientes			4.223					4.223
Outros devedores				16.675				16.675
Advogados (associados)	30.636	161.079		20.091	14.443		7.631	233.880
EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS		988						988
Outros invest.financ.-outros		988						988
OUTROS GASTOS E PERDAS	377.584	273.490	101.056	50.800	8.030	7.177	15.234	833.371
IMPOSTOS	67.495	33.624	13.737	6.248	5.071	1.528	1.833	129.537
IMPOSTOS DIRECTOS		274	13.282	611	572			14.739
Imposto municipal s/imoveis		274	13.282	611	572			14.739
IMPOSTOS INDIRECTOS	67.495	33.350	455	5.637	4.499	1.528	1.833	114.798
IMPOSTO S/VALOR ACRESCENTADO	67.265	32.349		5.452	4.020	1.506	1.833	112.425
Iva s/ Honorários	63.479	29.793		5.452	4.020	1.506	1.833	106.083
IVA s/Operações gratuitas	2.155							2.155
IVA s/ outras operações	1.632	2.556						4.187
Imposto de selo		173	108			21		303
Imposto de selo- liquidado		149						149
Imposto de selo- suportado		24	108			21		154
Imposto s/transp.rodoviários		17						17
Taxas	230	812	347	185	480			2.054
DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO	287.319	195.261	74.158	25.751		5.146	11.216	598.851
No recebimento antecip.quotas	287.319	195.261						482.580
No recebim.antecip.quotas(oper.internas)			74.158	25.751		5.146	11.216	116.271
Dívidas incobráveis								0
Clientes								0
GASTOS E PERDAS INVEST.NÃO FINANCEIROS	535							535
Sinistros	535							535
OUTROS	22.235	44.605	7.201	18.801	2.959	503	2.185	98.488

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Correcções relativas a exercicios anteri	316	41.610	485	17.984	2.445		414	63.254
Donativos	369	120	2.498					2.987
Quotizações		2.052					825	2.877
Ofertas e amostras de inventario	16.524							16.524
Insuf.estimativa p/mpostos	249		3.262		434		546	4.490
Perdas em instrum.financeiros	4.548			2			0	4.550
Multas e coimas de infracções não fiscai		60						60
Custas em processos judiciais								0
Despesas não documentadas		75		54			400	529
Inscrição em eventos	50				78			128
Juros de mora e compensatórios				16				16
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	179	688	957	745	2	503		3.073
Subsídios bolsas e prémios atribuídos (i			5.960					5.960
Subsídios bolsas e prémios -A órgãos est								0
Conselho Distrital de Evora								0
Conselho Distrital dos Acores								0
Conselho Distrital da Madeira								0
Subsídios bolsas e prémios -A órgãos est								0
DELEGACAO VILA REAL								0
DELEGACAO DE CONDEIXA-A-NOVA								0
DELEGACAO DE BEJA								0
DELEGACAO DE PORTALEGRE								0
DELEGAÇÃO DE SANTAREM								0
Subsídios bolsas e prémios -A outras ent			5.960					5.960
Subsídios bolsas e prémios -A outras ent			5.960					5.960
ADVOCAL			3.960					3.960
EQUIPA DE FUTSAL			500					500
APEJ			1.500					1.500
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	231	18	1.869	66	4.313			6.498
JUROS SUPORTADOS	231	18	1.869	66	4.313			6.498
Juros de financiamento obtidos	231	18	1.869	66	4.313			6.498
Juros financ.obtidos-juros bancários		18	1.869	51	4.313			6.251

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Juros financ.obtidos-juros locação finan	231							231
Juros de financ. obtidos - juros outros				15				15
VENDAS E PRESTACOES SERVICOS	-214.132	-48.704	-28.668	-4.372	-9.641	-208	-90	-305.816
MERCADORIAS	-14.913	-14.473	-12.762	-2.040	-978	-63	-60	-45.290
PRESTACOES SERVICOS GENERICOS	-67.968	-22.818	-8.120	-326	-1.613	-145	-30	-101.021
OUTRAS PREST.SERV.ESPECIFICAS	-131.250	-11.414	-7.811					-150.474
INSCRIC.EM CONGRESSOS,SEMINÁRIOS E CONFE		-9.927	-2.817	-194				-12.938
CESSAO DE EXPLORACAO,DE ESPAÇOS E EQUIPA	-3.908	-320	-4.994		-5.000			-14.222
PUBLICIDADE				-243				-243
PRESTAÇÃO DE SERV.DE ARBITRAGEM	-107.063							-107.063
PATROCINIOS	-20.279	-1.167		-1.568	-2.050			-25.064
DEVOLUÇÃO DE VENDAS		0	25					25
RENDIMENTOS ESTATUTÁRIOS	-3.146.662	-1.902.229	-784.810	-320.254	-187.646	-42.675	-104.957	-6.489.232
QUOTIZAÇÕES ESTATUTÁRIAS		-1.148.158						-1.148.158
COMPARTICIPAÇÃO EM QUOTIZAÇÕES	-2.539.351	-520.376	-667.258	-293.455	-164.287	-40.937	-89.664	-4.315.328
TAXAS DE INSCRIÇÃO DE ADVOGADOS	-171.375	-113.200	-61.200	-13.000	-13.100	-1.100	-9.700	-382.675
Taxas inscricao advogados -nacionais	-171.375	-111.100	-61.200	-13.000	-11.400	-1.100	-9.000	-378.175
Taxas inscriç.advog.-CE		-300			-500			-800
Taxas insc.advog.-Fora comunidade		-1.800			-1.200			-3.000
Outras taxas insc.advog.- Cartao adv.CE							-700	-700
Comparticipação Taxas Inscrição (interno								0
CENTRO DE ESTAGIO	-377.555	-99.020	-37.583	-13.654	-8.968	-638	-5.593	-543.009
Advogados estagiar.- taxas inscrição no	-285.338	-60.095	-15.050	-4.500	-2.250	-600	-1.100	-368.933
Prova escrita - formação inicial			-1.100		-750		-200	-2.050
Advogados estagiar. - taxas insc.prova a	-28.050	-210	-9.850	-4.000	-3.250		-2.800	-48.160
Taxa transf.de centro distrital de estag		-270	-630		-110			-1.010
Repeticao de provas e testes	-23.825	-17.963	-2.713	-3.163	-1.013		-600	-49.275
Revisao de provas e testes		-6.788	-375	-488	-300		-75	-8.025
Outras provas e testes				-8				-8
Repetição do estágio-fase inicial			-3.390		-450			-3.840
Repetição do estágio-segunda fase		-1.100	-1.100		-300			-2.500
Prorrogação do estagio	-25.550	-2.923	-165	-165	-60		-750	-29.613

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
Levantamento susp.inscricoes	-8.100	-3.838	-2.625	-908	-225			-15.695
Segunda via de cedula	-175	-75	-25					-275
Taxa nudaça de patrono	-2.963	-1.433	-480	-60	-60	-38	-68	-5.100
Outros rend.centro estagio	-3.555	-4.328	-80	-364	-200			-8.527
OUTROS RENDIMENTOS ESTATUTÁRIOS			-12	-29				-41
Laudos			-12	-29				-41
Receitas da Procuradoria e Taxa de Justi								0
SERVIÇOS FORMAÇÃO CONTÍNUA	-58.381	-21.475	-18.758	-117	-1.292			-100.022
TRABALHO PARA A PROPRIA ENTIDADE								0
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS								0
Outros activos fixos tangíveis								0
SUBSIDIOS A EXPLORACAO	-19.310	-5.250	-4.993	-89.844		-80.563	-148.837	-348.797
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PUBLI	-19.310	-5.250	-2.993	-19.844		-30.563		-77.960
Apoio na consulta juridica	-19.310		-2.743	-19.844		-30.563		-72.461
Sub. Entidades Públicos-Câmaras Municipa		-5.250	-249					-5.499
SUBSIDIO E OUTRAS ENTIDADES			-2.000	-70.000		-50.000	-148.837	-270.837
Conselho Geral			-2.000	-70.000		-50.000	-148.837	-270.837
REVERSÕES						-1.841		-1.841
DE PERDAS POR IMPARIDADE						-1.841		-1.841
EM DÍVIDAS A RECEBER						-1.841		-1.841
Em dívidas a receber de clientes								0
Em outras dívidas a receber								0
Em dividas de advogados						-1.841		-1.841
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-28.655	-21.478	-11.675	-56.300	-6.275	-9.007	-33	-133.424
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	-1.079	-316	-656		-3.509			-5.560
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	-1.079	-316	-656		-3.509			-5.560
OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	-1.079	-316	-656		-3.509			-5.560
GASTOS RECUPERADOS	-1.079	-316	-656		-3.509			-5.560
Descontos p.pagam. obtidos	-911	-10	-31	0	-50			-1.003
RENDIMENTOS E GANHOS REST.ACTIV.FINANC.	-44						-33	-77
RENDIMENTOS E GANHOS NOS INVEST.NAO FINA	-1.830	-366						-2.196
ALIENAÇÕES	-30							-30

Desenvolvimento dos gastos e rendimentos por Conselho Distrital

Designacao	CDL	CDP	CDC	CDE	CDF	CDA	CDM	Total CD's
ALIENAÇÕES	-30							-30
Valor da venda - tx.normal	-30							-30
Valor da aquisicao	-644							-644
Valor amortizacoes acumuladas	644							644
Sinistros	-1.800							-1.800
Sinistros- art.9º(33)	-1.800							-1.800
Outros rendimentos e ganhos		-366						-366
OUTROS	-24.790	-20.787	-10.987	-56.300	-2.717	-9.007	-1	-124.588
Correcções relat.períodos anteriores		-20.149		-38.358	-2.000	-48		-60.554
Excesso de estimativa para importos		-553						-553
Imputação de subs.para investimento			-10.974		-717			-11.690
Diferenças de câmbio favoráveis								0
Ganhos em parcerias c/out.entidades dire	-24.790							-24.790
Ganhos parec.c/out.entid.dir.pub.ou priv	-24.790							-24.790
Ganhos em parcerias c/out.entidades dire	-24.790							-24.790
NAO ESPECIFICADAS	-1	-85	-13	-17.942		-8.959	-1	-27.001
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SI	-20.278	-3.371	-1.819		-2.045		-11.014	-38.526
JUROS OBTIDOS	-20.278	-3.371	-1.819		-2.045		-313	-27.825
De depósitos	-4.855	-3.367	-1.819		-2.045		-313	-12.398
De outras aplic.de meios financeiros	-15.424	-4						-15.427
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES							-10.701	-10.701
OUTRAS							-10.701	-10.701